

Jean Carlos da Silva

Corpo, **alma e** espírito

A Natureza humana explicada pela Bíblia



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ficha elaborada pelo próprio autor)

A347c

Alcantara, Jean Carlos da Silva.

Corpo, alma e espírito: A natureza humana explicada pela Bíblia Sagrada / Jean Carlos da Silva Alcantara. – Itaquaquetuba (SP): JCS Publicações, 2017.

86 p. : 10 x 15 cm

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-68485-04-0

1. Antropologia. 2. Evolução. 3. Alma – Origem. 4. Corpo – Origem. I. Título.

CDD-202.128

JEAN CARLOS DA SILVA

Corpo, alma e espírito

PRIMEIRA EDIÇÃO

Itaquaquecetuba / SP

JCS Publicações

2017

Corpo, alma e espírito

Todos os direitos reservados ao autor

Copyright by Professor Jean Carlos

**É proibida a reprodução, total ou parcial
deste livro**

Coordenação Editorial

Professor Jean Carlos Th.D

Digitação do Português

Viviane Araújo e Professor Jean Carlos

Digitação do hebraico e grego

Professor Jean Carlos Th.D

Revisão

Gerlane Amaral

Projeto gráfico e capa

Tiago Papadoskoulos

Editoração

Professor Jean Carlos Th.D

As citações bíblicas foram extraídas da versão traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995. Texto grego utilizado: ALLAND, Kurt. The Greek New Testament (Sociedades Bíblicas unidas).



◀ SUMÁRIO ▶

CAPÍTULO 1

Abreviaturas.....7

Agradecimentos.....11

Introdução.....13

CAPÍTULO 02

Conceitos introdutórios.....23

Definição de antropologia.....26

A origem do homem.....34

Corpo, alma e espírito

CAPÍTULO 03

Os componentes do ser humano.....40

Diferenças básicas entre o termo 'corpo' e a 'carne'41

O que é alma?.....53

O que é espírito?.....59

BIBLIOGRAFIA.....70

◆ ABREVIATURAS ◆

a.C. – Antes de Cristo

d. C. – Depois de Cristo

Abl – Ablativo

Ac – Acusativo

Adj. – adjetivo

Aor – Aoristo

ARA – Almeida Revista e
Atualizada

ARC – Almeida Revista e
Corrigida

Alfalit – Versão Alfalit da Bíblia
em Português

AT – Antigo Testamento

ECA – Edição Contemporânea
de Almeida

At. – ativo

Gr. – Grego

S. – Versículos seguintes

Impf. – imperfeito

Part. – participio

Pass. - passivo

Impr. – imperativo

Ind. – indicativo

KJA. - King James Atualizada

Méd. – médio

NVI – Nova Versão Internacional

NTLH. - Nova Tradução na
Linguagem de Hoje

NT – Novo Testamento

Pass. – passivo

Subst. – substantivo

Pron. – pronome

◆ AGRADecIMENTOS ◆

Ao grande e Eterno Deus,
por ter-me agraciado com esse
tão maravilhoso dom da escrita,
principalmente nesta área,
exegética.

À minha querida esposa, Joseane Lima, que tem compreendido integralmente o meu ministério: ensinar por meio da escrita. Sempre comigo nos momentos de mais turbulências e tribulações. As vezes se faz necessário de privar para poder se concentrar em textos gregos, hebraicos e latinos.

Ao nosso pastor Setorial da Assembleia de Deus Ministério do Belém em Suzano Paulo Silva. Homem integro, humilde, experiente, amoroso e espiritual.

A todos dirigentes de congregação em nosso setor 13 que de forma honrada e singela me reconhecem como homem de Deus.

Ao meu pastor e amigo Reginaldo de Jesus da congregação do Pq. Marengo

em Itaquaquecetuba, no qual me receberam de braços abertos.

A todos os irmãos em nossa congregação do Pq Marengo.

Ao meu amigo, patrão e conselheiro Pastor Vicente Paula Leite, desse me recuso a dizer qualquer palavra. Pastor acima da média.

Aos meus chefes e amigos da Faculdade Teológica Ibetel: Queila, Claudio, Betinha e Junior. Também, todos os funcionários e amigos.

Ao presidente da AD ministériodo Ipiranga, Pr. Alcides Fávaro e toda a presidência, e em especial ao pastor setorial de Carapicuíba (que consagrou-me ao presbitério), José Leanti Pinto, pra esse eu 'tiro o chapéu'.

Também agradeço a todos os pastores de regionais, setores do

Corpo, alma e espírito

Ministério de Perus onde destaco alguns: Daniel (Mairiporã), Davi Bispo (Remédios), Antonio Lopes (Região de Taipas), aos pastores Sudeli, Paulo, Josias, Ari no setor de vila perus, Nerival Accioly (Mauá), Maitom Santos (presidente da regional em Vila Remédios), Custódio Valério, Antonio Baleeiro, Davi Gregório, Jucelino Macedo, Valter Oliveira, Jesiel Pontes, Edney Gonsalves (Francisco Morato) e congregações que apoiam e nos convidam para aulas, pregações e palestras.

Aos pastores do Ministério de Madureira em São Paulo e no Brasil que apoiam e nos convidam para aulas, pregações e palestras, são eles: Jasom Secundo, presidente em Carapicuíba, o seu primo, Davi Secundo presidente

da AD em Curitiba – PR.

Aos pastores da AD no Rio Grande Do Norte, em especial ao Pastor Francisco Oliveira e ao Patriarca Cícero, ambos na cidade Baraúnas (local onde ouvi a primeira promessa de meu ministério do ensino) onde me receberam carinhosamente, também aos pastores de Mossoró.

Aos pastores da AD em Fortaleza em especial pastor Paulo Pinho, aos pastores do Piauí e Maranhão em especial o pastor João Batista.

Aos pastores da AD ministério Paulistano em especial ao Dr. Eliel e pastor Eli, entre outros obreiros deste abençoado ministério. Aos pastores de várias igrejas, comunidades em São Paulo e no Brasil que apóiam e nos convidam

Corpo, alma e espírito

para aulas, pregações e palestras, se fosse citá-los precisaria um livro somente para isto.

Aos mestres e doutores da Bíblia pastor José Elias Croce e pastor Adayltom de Almeida, Excelentíssimo em Bíblia Sagrada.

Aos companheiros da santa vocação na oração permanente de todas as manhãs. Ao meu amigo Pr. Antonio (conhecido como Toninho), às irmãs, com muito esforço, vem buscar a presença do Deus Vivo.

Professor Jean Carlos
Itaquaquecetuba, SP, 18 de
Fevereiro 2017



◆ **CAPÍTULO 1** ◆

INTRODUÇÃO

◆ INTRODUÇÃO ◆



homem é um ser tão antigo na terra que em parte, existem muitas coisas para se pesquisar. Mas, todo assunto possui suas dificuldades e não é diferente com o assunto que está em foco.

Quem não se lembra dos ensinamentos de Cristo com

referência aos homens? E o que dizer das epístolas que também trata com o homem e do homem? Enfim, todo o Novo Testamento traz-nos um sentido amplo no assunto.

Para se estudar o homem, seu comportamento, e ainda a sua postura, Esforço, trabalho, etc., existem diversas ramificações na ciência, ele próprio está encurralado em suas próprias Filosofias antagônicas, está em diversos aspectos da sociedade, preso.

Enfim, todo tratado que iremos traçar agora, não será uma mera teoria, mas um tratado com a colaboração especial d[o] Espírito Santo que durante todas as pesquisas, entrevistas, viagens,

estive ao meu lado me conduzindo com a caneta com a finalidade de escrever a frase com propriedade e em seu devido lugar.

O assunto é longo e requer atenção do leitor, lembre-se nunca passe para o próximo capítulo sem antes terminar de entender o primeiro.





◆ **CAPÍTULO 2** ◆

ANTROPOLOGIA BÍBLICA

DEFINIÇÃO
ANTROPOLOGIA

Hipótese	Teoria	Lei
	Opinião aprimorada	
	hipótese com investigação	
	teoria confirmada	

*T*odos os dois termos que fazem a junção de “Antropologia” é provindo do grego.

Anthropos - homem

Logia - estudo, tratado, etc!

Portanto, Antropologia ao pé da letra é o estudo sobre o homem. O termo também refere-se a história natural do homem, também parte da ciência que estuda o homem como endividou do reino animal. A Antropologia Bíblica é o estudo sobre o homem, suas origem, atividades tendo como base a Bíblia Sagrada. Existem diversas ramificações

na Antropologia em síntese
destacaremos apenas duas:

ANTROPOLOGIA SOCIAL

Não precisa nem falar muito neste campo, pois o caos é total, em pleno domingo em horário em que as famílias do Brasil geralmente estão reunidas, se encontram em frente a programas de televisões, em que o sexo e a indecência são amostra. E o que dizer então dos lixões, da falta de moradia, o aumento do Homossexualismo, e lesbianismo, entre outros.

ANTROPOLOGIA
CULTURAL

O grande problema nesta área é a falta de interesse da própria população que não se interessa pela leitura, hoje em São Paulo, quando entramos em um transporte público, cerca de 85% dos usuários estão lendo publicações como horóscopo, futebol, piadas, etc! Pelo número de publicação impresso nesta cidade, deveria ser uma cidade mais culta.

Conheça outros termos na
área de Antropologia:

- a) Demografia:
(Estudo estatístico da
população);

b) Economia: (Harmonia entre as partes e o todo, levantamento e orçamento financeiro);

c) Geografia: (Ciência que tem por objeto a descrição da Terra na sua forma, acidentes físicos, clima, produções, populações, divisões políticas etc.);

d) Ciências políticas: (Aplicação desta arte nos negócios internos da nação (política interna) ou nos negócios externos (política externa));

e) Psicologia: (Ciência que trata da mente e de fenômenos e atividades mentais);

f) Sociologia: (Ciência que se ocupa dos assuntos sociais e políticos, especialmente da origem e desenvolvimento das sociedades humanas em geral e de cada uma em particular).






◆ **CAPÍTULO 3** ◆

ANTROPOLOGIA BÍBLICA

ORIGEM DO HOMEM

 Durante anos e anos, ainda alguns teimosos duvidam da participação direta das mãos do Todo-Poderoso no ato criativo. Sempre foi discutido, ainda é um problema para ciência, o homem em referência a três estágios, a saber:

- a) DE ONDE ELE VEIO;
- b) QUEM ELE É E
- c) PARA ONDE ELE VAI.

A ORIGEM DO HOMEM E AS VÁRIAS TEORIAS

A teoria da evolução apresenta o homem como alguém de um resultado de várias alterações, nas formas materiais devidas as forças latentes da matéria, e também

o homem como clímax do desenvolvimento que ascendeu desde as formas inferiores da vida animal. Dizem, outros ainda, que o homem veio da água, outros apelam para um embrião qualquer e sucessivas alterações.

A ORIGEM DO HOMEM SEGUNDO A BÍBLIA

“Também disse Deus: façamos o homem a nossa imagem conforme a nossa semelhança...”.
(Gn 1: 29).

É de se observar o seguinte termo para Deus, que é “Elôhim”, embora o termo possua a sua forma como uma unidade composta, raras vezes se emprega assim: (os deuses),

no Hebraico o plural tem sentido também como de plenitude, “Elôhim”, portanto, é o Deus criador (Gn 1: 1; Sl 98: 6-8; 148: 1-10; Is 52: 12).

Interessante que a frase “façamos...” não está dizendo faço um pouquinho, depois amanhã outro tanto, porém, indica um ato criativo do Senhor!

A OPINIÃO BIBLICA NO ASSUNTO

Contudo, devemos observar os seguintes pontos:

- a) O homem veio a existência por um ato criativo de Deus (Gn 1: 27). O termo no Hebraico é “barah”, criou, formou;

b) O homem recebeu um organismo vivo e físico no ato da formação (ver Gn 2: 7). “... então formou ...”;

c) O homem foi feito completo ser vivo e pessoal pôr uma ação direta de Deus (ver. Zc 12: 1; Is 43: 7).

Indo um pouco além, em uma profunda análise, em uma harmonia com a tríplice preparação do homem, para a sua vida e trabalho sobre a face da terra, vamos encontrar no hebraico três palavras que descrevem o texto de Isaias 43: 7

a) “... dos que criei...”.
(Barah) (para minha glória). Isto é, produzir de forma poderosa;

b) “dos que formei...”.
(Asah) isto é, Deus fez existir de uma forma determinada;

c) “... e fiz...”. (Yatzahr)
isto é, Deus preparou os diapositivos finais.

O homem, portanto foi criado por um ato criativo de Deus e não por formas de evoluções.






◆ **CAPÍTULO 4** ◆

ANTROPOLOGIA BÍBLICA

COMPONENTES
DO SER HUMANO

 corpo (hebraico Basah, grego Sôma) “... que o homem exterior... o interior, contudo se renova...” (2 Co 4: 16).

Partindo deste princípio, eu queria analisar o seguinte aspecto: o homem ou mulher (daqui para frente quando eu citar homem, também estarei me referindo a mulher), é composto de exterior e interior.

a) O exterior:

O homem exterior foi formado do pó da terra (Gn 1: 26-28), Deus não usou a terra (aquelas camadas fundas) e sim o pó da terra, a substância cientificamente comprovada que possui oxigênio, carbono, hidrogênio, etc!

Corpo, alma e espírito

O corpo do homem é uma substância perecível, e toda substância perecível em sua perda de validade, começa então o estado de decomposição, e logo o mal cheiro começa a ser sentido.

O homem é composto de 500 músculos, 208 ossos, órgãos superiores, sistema linfático, tecido, sistema nervoso, visão, audição, entre outros. Todos estes componentes ao término de sua validade (morte), o seu destino será para a terra.

b) Outras composições científicas:

72% de oxigênio;

14% de carbono;

9% de hidrogênio;

2% de nitrogênio;

3% de cálcio, fósforo, potássio, enxofre, sódio, cloro, ferro.

Junta-se todos estes componentes citados acima, cientificamente falando e forma-se um corpo.

c) O corpo e citações em toda Bíblia:

A Bíblia em toda a sua extensão, tem um assunto com referência ao corpo ou parte dele, no hebraico o termo para corpo é “basah”, que às vezes é traduzido por “carne” (ver. Lv 14: 9; 15: 2), e “neVhelâ” por “cadáver” (ver. 1 Re 13: 22), estes são os termos do Antigo

Corpo, alma e espírito

Testamento primeiro pode ser obtido uma vida, ao passo que um segundo só a sepultura o espera.

Já no Novo Testamento, o termo traduzido para corpo é “soma”, este termo tem um amplo alcance em significados no grego, veja; em princípio o termo em foco traz-nos uma ideia para corpo que vai ser ressuscitado (ver. Mt 25: 52; Lc 17: 37), também é um termo aplicado para o Corpo de Jesus (Mt 27: 58).

Já nos escritos de Paulo o termo “soma”, tem um significado especializado de pessoa ou existência humana, uma existência, é lógico, corpórea. Isto se acontece enquanto o “pneuma”, isto é, o espírito estiver dentro dele.

Fica claro com os textos de (Rm 12: 1-3; 6: 12), que o corpo não é meramente um meio de expressão, nós como cristãos, não devemos colocar os nossos corpos a disposição do pecado. Devemos apresentar os nossos corpos em toda submissão ao Criador. Em contrapartida, o termo “sôma”, pode ser corpo animal ou humano, veja:

a) Corpo morto cadáver (Mt 27: 52; Lc 17: 37; At 9: 40);

b) Corpo vivo (Mt 5: 29; Lc 11: 34; 1 Co 5: 3);

c) Pele (At 19: 12);

d) Membro (Hb 13: 17).

Existia no grego outra palavra traduzida muitas vezes por corpo, que é o termo “sarks”, na maioria das ações o termo se refere a “carne” (Lc 24: 39; Jo 6: 51-56; Tg 5: 3; Ap 19:18), do ser humano que tem osso e carne (Mt 16: 17; Rm 3: 20), natureza humana CAÍDA (Rm 1: 3; Hb 2: 14), o lado exterior (Jo 8: 15; 2 Co 5: 16), enfim, são os dois termos para expressar o homem em seu lado exterior.

Diferenças básicas entre o corpo e a carne

a) O corpo pode ser transformado, pois sendo o homem justo é a habitação do Espírito Santo (Rm 8: 11);

b) Ao passo que a carne (ou sistema carnal), não habita nada de bom (Rm 7: 18);

c) O corpo é para o Senhor e deve glorificá-lo (1 Co 6: 13);

d) Ao passo que a carne, não habita nada de bom (Rm 6: 12);

Corpo, alma e espírito

e) O corpo deve ser instrumento de retidão ao Senhor;

f) Ao passo que carne só incentiva, como incentivo ao pecado (Gl 5: 13);

g) O corpo aguarda a ressurreição ou arrebatamento da igreja (Rm 8: 23; 1 Co 15: 50);

h) Ao passo que a carne deve ser mortificada a cada dia, e não pode ser ressuscitada.

Depois de todo este relato a quem diga! Pare ai! O corpo não carne? Sim, porém, a carne que eu me refiro é um sistema regido

por Satanás que impede do corpo de glorificar a Deus, e seguir aos prazeres sensuais e libertinagens, esta “carne”, não serve.

Alma (hebraico Nephesh, grego Psikhê)

Passamos agora a comentar as substâncias invisíveis do homem, estas duas partes do homem chamadas de funções ou fases, de uma mesma substância, dentro de um homem ou corpo físico. Ao pé da letra e/ou em um sentido organizado, a alma é uma substância que pode viver tanto dentro como fora de um corpo.

É Impossível traçar os limites exatos de ambas as palavras acima, já que os substantivos, principalmente gregos, têm

muitas declinações. Só para se notar a grande dificuldade do termo “nephesh”, é traduzido às vezes como: garganta, esôfago, hálito, em 25 ocasiões no Antigo Testamento já para o termo “lêb”, isto é, coração (especialmente nos Salmos) ou ser vivente (Gn 41: 8; Ex 35: 1), isto só para indicar as dificuldades de interpretação de alguns termos do Antigo Testamento.

O termo em foco “nephesh”, designa a vitalidade do homem no seu sentido mais amplo, em outras palavras “o que é vivo”.

“... e soprou em suas narinas, e o homem foi feito alma vivente”. Isto é, como substância material (pó...), já estava formada por Deus,

faltava então esta substância que desce movimentação ao corpo. Respiração, hálito, este sopro, este hálito, é traduzido do Hebraico por “ruah”, que trataremos na seqüência, o homem passou a ser alma vivente, isto é, passou a movimentar-se, respirar, etc.

PSIKHÊ

O termo no grego aparece 102 vezes no Novo Testamento etimologicamente é provindo de “nephesh”, e significa vida, alma.

Com este princípio, descobriremos que com a saída do Psikhê do corpo (sôma), o homem deixa de viver. Pois é lógico, a vida saiu, o Psikhê, faz parte junto com o espírito do homem interior, ou substância imperecível.

O QUE É A ALMA?

O termo grego Psikhê é a sede da percepção. Vamos dizer que você está andando no trânsito e percebe que alguém está a ultrapassar, e logo você reage, isto é de origem da alma, ou vem do centro do Psikhê, que é a sede dos desejos, dos prazeres, das emoções, ter um Psikhê significa ter certos sentimentos.

Psikhê é o centro de uma pessoa em seus variados aspectos, como vimos (Mc 14: 34; Jo 12: 27; 1 Tess 2: 8; Hb 12: 3; Ap 18: 14), tanto o termo vindo do hebraico como o termo vindo do grego é um depósito de armazenamento, ainda Psikhê, expressa os sentimentos, chora (Sl 119: 28),

é derramada em lágrimas (Jó 30: 16), se prolonga na paciência (Jó 6: 11), o pensamento (1 Sm 20: 4).

A composição Bíblica da alma

a) Faculdade:

Poder, meio de ser, isto está associado diretamente aos dons naturais, veja só uma pessoa que nunca estudou teoria musical, só que esta pessoa toca, entre outras.

O termo faculdade também está associado ao desejo, permissão. Enfim, este atributo pertence ao Psikhê.

b) Vontade:

O termo no sentido absoluto sempre foi um problema

Corpo, alma e espírito

para Filosofia, mais em síntese, ligado a vontade está o desejo, propósito, deliberação, todas estas particularidades pertencem ao Psikhê (Gn 4: 7; Is 7: 15).

c) Intelecto:

Ao se observar bem o texto de (Jó 28: 20), vamos logo entender que em certo ponto, todos os homens têm um grau de inteligência, não necessariamente sendo cristão para se obter, pois, isto, está aplicada ao Psikhê, ligado ao intelecto está o raciocínio, sabedoria, conhecimento, não podemos confundir a mente com o cérebro, já que a Bíblia usa frequentemente órgãos para facilitar a compreensão.

d) Pensamento:

O pensamento é algo tão rápido, que no mesmo instante que o nosso pensamento está aqui, na sequência está muito longe, isto está associado ao Psikhê. A diferença clara entre os homens e os animais está em todo este princípio, que as ações dos animais são totalmente diferente dos homens.

Espírito (hebraico Ruah, grego Pneuma – espírito, sopro)

Já aprendemos atrás que o relato bíblico referente a origem do homem está enxerido no livro do Gênesis, e que fundamentalmente o homem foi criado direto das mãos de Deus - não como produto de evolução.

O espírito do homem

Quando O SENHOR Deus formou o homem do pó da terra conforme o registro Bíblico, já tínhamos conhecimento da substância “pó...”. Agora, a substância que aparece no momento do Sopro de Deus, está longe de nosso alcance a um entedimento pleno e completo.

Este hálito (ruah), foi uma vida infinita, uma vida não mais sujeita a morte, embora como penalidade do pecado o corpo “sôma”, morra, pois é substância perecível, esta é a característica da duração do homem interior (ruah, pneuma, nephesh, psikhe), esta vida não pode ser confundida com o dom gratuito de Deus que é a vida eterna.

O último relatado é a transmissão da regeneração e é livremente concedido a todos aqueles que creem para salvação do homem interior. Já a transmissão da vida (me refiro aos componentes imperecíveis) eu acredito que seja no momento da fecundação, e não no terceiro ou sexto mês de gestação. Agora, o memento exato da fecundação, minuto, hora, não se sabe, mas Deus neste momento desconhecido, coloca a alma e o espírito no feto que já recebe a vida.

As mesmas palavras tanto no hebraico como no grego ambas trazem-nos uma ideia de respiração, vento, hálito. Encontramos no Antigo Testamento cerca de 400 vezes o substantivo “ruah”, é derivado de

Corpo, alma e espírito

um verbo que significa “respirar”, ou “soprar”.

O substantivo pode ser traduzido em português por “respiração” (Sl 18: 15), “vento”, (Gn 8: 1). No Novo Testamento o termo grego Pneuma aparece 370 vezes, e pode ser traduzido por sopro (2 Tess 2: 8), o termo cobre um largo sentido de significados, na maioria das vezes quando se refere a alma, está apontando para o homem de uma outra forma geral, porém, quando fala do espírito, existe uma gama de variações.

O que é espírito do homem?

Para responder tão interrogação é preciso analisar as diversas variações do emprego:

a) O próprio Deus é espírito. Foi o próprio Cristo quem definiu Deus como Espírito (Jo 4: 24), geralmente quando encontramos tal referência é porque Deus não tem limites, e os termos “ruah”, “pneuma”, não se pode traçar limites;

b) Todo espírito é vivo, não necessitando necessariamente de corpo, veja os casos dos anjos e os demônios, que nunca tiveram corpos físicos, nem por isto são destituídos de personalidade.

Corpo, alma e espírito

Definindo aqui tal raciocínio, que “ruah”, e “pneuma”, fala de uma personalidade, isto está intimamente ligado com o “psikhe”, “pneuma”, portanto, é o princípio da vida do homem, mais diferenciado do animal, de modo que o espírito ou seja o homem na sua morte o produto perecível (corpo), vai a sepultura e o homem interior (substância imperecível), volta aos cuidados de Deus (isto se em vida tivera comunhão com o criador). (Lc 23: 46; At 7: 59; 1 Co 5: 5).

PERSONALIDADE

O termo em si abrange diversos aspectos da natureza, tais como: caráter exclusivo da pessoa. De uma forma ou de outra está

relacionadamente ou ligado com o termo psikhe, também se trata de uma organização integrada, dinâmica dos atributos físicos, mentais, e morais do indivíduo, seria isto em síntese.

Indo um pouco mais além, podemos encontrar o espírito humano, em um relacionamento com o Espírito Divino. Na realidade Deus é o pai dos espíritos (Hb 12: 9), o espírito também refere-se a vida espiritual, pode o espírito ser reavivado (Gn 45: 27), esmorecido, abatido, esmorecido.

Tudo isto está relacionada com a vida espiritual do homem, todavia, a hora da representação da vida às vezes é a alma, às vezes tal representação é dada pelo termo ruah, ou penuma.

Resumindo e concluindo aqui o nosso raciocínio, todos os termos tanto do Hebraico como do grego, é fonte divina de ELOHYM, através de tal respiração vinda de Deus, faz do homem ser vivente em movimento, observando atentamente (Jó 27: 3), vamos ver que quando faltar a respiração morremos.

“... se lhe corta a respiração [ruah] morremos, e volta ao pó”. Na verdade em termos intercalados, a alma é idêntica ao espírito, ela tem alguns significados básicos que o espírito não tem, o homem é espírito porque depende de Deus, o homem é alma porque diferentemente dos anjos, tem um corpo, a qual liga a terra, a tricotomia

portanto são três fundamentos do ser humano. Consciência no mundo, consciência de si mesmo, consciência de Deus, mais o homem é; substancia imaterial e material..

Fabricação das substâncias imperecíveis

Uma substância imaterial não pode ser fabricada em laboratório, já que o homem desconhece, eu pergunto qual a cor da alma. Ou do espírito humano? São interrogações que fogem do nosso raciocínio, logo se eu não sei que substância é realmente como irei fabricá-la, é importante observar isto.

Corpo, alma e espírito

Ao certo o homem não tem alma ele é alma vivente, composto de um corpo e de um espírito, conhecemos o caso dos anjos que é espírito e não possui alma, os anjos não têm medo, não chora, alma sente medo, tem misericórdia, chora, etc.

O homem interior é projeto divino são parte de Deus, Deus sabe o seu inicio, meio e eternidade, esta substância não pode ser fabricada em laboratórios, os cientistas querem ser “criador”, mais só Deus possui o sopro divino. Agora, o animal foi possível fabricar, pois a sua alma é o sangue, e o sangue é possível a sua fabricação em laboratórios, por ser o sangue uma substância visível, e alma ou substância imaterial do ser humano quem ver? Quem conseguirá apalpá-la?

CONCLUSÃO

Então, o homem tem um corpo, alma e espírito. Em Grego, estas palavras seriam soma, psique e pneuma. Em Hebraico elas aparecem como basar, nephesh e ruach. Você não precisa saber Grego e Hebraico para saber que estas coisas são diferentes. Você tem como saber que elas são diferentes? Elas são pronunciadas de modo diferente. Não são as mesmas em Hebraico, nem no Grego e nem no Inglês. Desse modo, vocês sabem que elas não são as mesmas.



BIBLIOGRAFIA USADA

1. Fontes Principais

ABÍBLIA SAGRADA:

Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 2001.

A BÍBLIA SAGRADA:

Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

A BÍBLIA SAGRADA:

Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

A BÍBLIA SAGRADA:
Traduzida por João Ferreira de
Almeida. Edição Contemporânea
de Almeida. São Paulo: Editora
Vida, 1998

A BÍBLIA SAGRADA:
Traduzida por João Ferreira
de Almeida. Edição Alfalit do
Brasil. Rio de Janeiro: Editora
Alfalit Brasil, 2000.

A BÍBLIA SAGRADA: Nova
Versão Internacional. São Paulo:
Editora vida Nova, 2000.

2. Fontes Seleccionadas: Bíblias de
Estudo

BÍBLIA ANOTADA. São
Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil
SBB, 1994.

BÍBLIA DE ESTUDO DE APLICAÇÃO PESSOAL. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil SBB, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil SBB, 1995.

BÍBLIA DE REFERÊNCIA THOMPSON. São Paulo: Editora Vida, 1996.

BÍBLIA VIDA NOVA. São Paulo: Editora Vida Nova, 1989.
3. Fontes Seleccionadas:
Dicionários

DAVIS, John. Dicionário da Bíblia. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 1993.

BOYER, O.S. Pequena Enciclopédia Bíblica. São Paulo: Editora Vida, 1994.

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. Dicionário Teológico. Rio de Janeiro: Editora CPAD, 1996.

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. Dicionário de Escatologia. Rio de Janeiro: Editora CPAD, 1998.

FERREIRA, Aurélio B. H. Dicionário da Língua Portuguesa. 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

DOUGLAS, J.D. (org.) O Novo Dicionário da Bíblia. São Paulo: Editora VidaNova, 2001.

BROWN, C. O Novo Dicionário de Teologia. Volumes 3 e 4. São Paulo: Editora Vida Nova, 1987.

ROCHA, Ruth. Minidicionário. São Paulo: Editora Scipione, 2001.

SARGENTIM, Hermínio. Dicionário de Ideias Afins. São Paulo: Editora IBEP (Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas), sem ano.

A. ELWELL, Walter. Enciclopédia histórico-Teológica da Igreja Cristã. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Vida Nova, 1982.

CIVITA, Victor (editor).
Dicionário Biográfico. Volumes
1 e 2. São Paulo: Editora Abril,
1972.

VIANA, Moacir da Cunha
(editor). Dicionário didático
da língua Portuguesa. Editora
Didática Paulista.

4. Fontes Seleccionadas: Outras
línguas

ALLAND, kurt. The Greek New
Testament. United Bible, 1984.

Η ΚΑΙΝΗ ΔΙΑΦΗΚΗ. Ο
Νοβο Τεσταντο Γρεγο. Τεξτο
Ρεκεβιδο. The Trinitarian Bible
Society, 1902

BROWN, Colin & COENEN
Lothar. (orgs.) Dicionário
Internacional de Teologia do

Novo Testamento. vol. 1. São Paulo: Vida Nova, 2000.

DOBSON, John H. Aprenda o Grego no Novo Testamento. Rio de Janeiro: CPAD, 1994.

DAVIS, Guillermo. Gramatica Elemental del Griego del Nuevo Testamento. El Paso, Texas: Casa Bautista de Publicaciones, 1979.

FRIBERG, Barbara & FRIBERG, Timothy. O Novo Testamento Grego Analítico. São Paulo: Editora Vida Nova, 1987.

GINGRICH, F. Wilbur & DANKER, Frederick W. Léxico do Novo Testamento Grego/Português. São Paulo: Vida Nova, 1984.

PETTER, Hugo. La Nueva Concordancia Griego-Español del Nuevo Testamento. Viladecavalls: Editorial CLIE, 1982.

BERGMANN, Johannes & REGA, Lourenço S. Noções do Grego Bíblico. São Paulo: Editora Vida Nova, 2004.

TAYLOR, Willian C. Dicionário do Novo Testamento Grego/Português. Rio de Janeiro: JUERP, 1978.

RIENECKER, Fritz & ROGERS, Cleon. Chave Lingüística do Novo Testamento Grego. São Paulo: Editora Vida nova, 1998.

LUZ, Waldir Carvalho. Novo Testamento Interlinear. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003.

LUZ, Waldir Carvalho. Manual de Língua Grega. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1991.

DINKINS, Frederico. Gálatas e Efésios. Minas gerais. 1985.

BALGUR, R. IUSIM, H. Dicionário Básico – Hebraico Português. 1982.

ZIMER, Rudi. Dicionário Hebraico – Português e Aramaico – Português. Rio de Janeiro: Editora Sinodal e Editora Vozes, 2004.

MAGNE, Augusto. Dicionário Etimológico da Língua Latina. Rio de Janeiro: MEC, 1952.

FARIA, Ernesto (org.). Dicionário Escolar Latim – Português. Rio de Janeiro: MEC, 1955.

5. Fontes Escatológicas e jurídicas
SHEDD, Russel (Editor). O Novo Comentário da Bíblia. São Paulo: Editora Vida nova, 2001.

DAVIS, Jonh. Dicionário Bíblico. Rio de Janeiro: Ed. JUERP, 1985.

CHAFER, L, S. Teologia Sistemática, 1a ed. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1986.

BROWN, C. O Novo Dicionário de Teologia. volumes 3 e 4. São

Paulo: Editora Vida Nova, 1987.

HALLEY, Henry H. Manual Bíblico de Halley. 5a Edição. São Paulo: Editora Vida Nova, 1983.

A. E. BLOOMFLIED.
Apocalipse – O Futuro Glorioso do Planeta Terra

LAMEGO, José. Hermenêutica e Jurisprudência. Análise de uma “recepção”, Editorial Fragmentos, Lisboa, 1990.

MAGALHÃES, Maria da Conceição Ferreira. A hermenêutica jurídica. Rio de Janeiro: Forense, 1989.

MAXIMILIANO, Carlos. Hermenêutica e aplicação do Direito. São Paulo: Revista Forense, 1999 (1924).

PERELMAN, Chaïm. Lógica Jurídica. São Paulo: Martins

Fontes, 1998.

STRECK, Lenio Luiz.
Hermenêutica jurídica e(m)
crise. Porto Alegre: Livraria do
Advogado, 1999.

WARAT, Luis Alberto. O direito
e sua linguagem, 2ª versão. 2ª
ed. Porto Alegre: Sergio Antonio
Fabris, 1995.



Casado com Joseane Lima e desta união nasceu Laura Letícia. Congrega na AD Belém - Setor 13 em Suzano/SP. Freqüentador da EBD desde cedo. Curso Médio em Teologia pelo Ibad, Bacharel em Teologia pelo STID, Mestre em Teologia pela FAETEGRA, Mestre em Exegese do NT pela FEST (Filemon Escola Superior de Teologia), Doutor em Teologia pela FATEF (Faculdade de Teologia e Filosofia de São Paulo), Doutor em Exegese do NT FEST E

pela FATECBA (Faculdade de Teologia e Cultura da Bahia), Licenciatura Plena em Hebraico, Grego, Latim e Português, Doutor Honoris Causa em Exegese do NT Pela Faculdade Manantial da Argentina, Formado em Missões pela EMAD (Escola de Missões das Assembleias de Deus).

O Professor Jean Carlos atua como docente de Grego, Hebraico e Latim no ICP - Instituto Cristão de Pesquisas. Coordenador de cursos EAD na Faculdade Teológica Ibetel. Já atuou como palestrante em simpósios, escolas bíblicas e conferências em mais de 20 estados. Professor da EBD onde congrega na

congregação do Pq. Marengo Itaquaquecetuba/SP. Revisor, tradutor e linguista na área de letras clássicas. Autor de várias obras teológicas, matérias de revistas, jornais e colunas. Como autor, co-autor e revisor já trabalhou em mais de 70 obras. Dedicado estudante de gramática, filologia, sintaxe e morfologia.

CARO LEITOR

Esperamos que com este livro, tenhamos correspondido às suas expectativas.

E para continuar atendê-lo melhor compartilhe conosco suas dúvidas e sugestões escrevendo para:

professorjeancarlos@bol.com.br

daskalosjean@gmail.com

Ou através do telefone:

11 3928 4979

11 98296 5144 (Zap)

